



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JANEIRO DE 2008**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Segundo Tempo realiza capacitação para mais de 100 coordenadores-Gerais de todo o país

15/01/2008, 16:40



“O esporte é direito de todos e dever do Estado”. A frase da diretora de Esporte e Lazer de Identidade Cultural do Ministério do Esporte, Gianna Perim, durante reunião de capacitação do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, resume o papel do Ministério na busca da

democratização do esporte. O evento teve início nesta terça-feira (15) e prossegue até quarta-feira (16), no Hotel Saint Peter, onde participam mais de 100 coordenadores-gerais de todo o país.

A abertura oficial foi realizada pelo secretário Nacional de Esporte Educacional, Julio Filgueira, que explicou sobre a importância do programa para sociedade brasileira. “O Segundo Tempo é mais uma ferramenta do Governo Federal para a inclusão social de crianças e adolescentes de todo o país, que vivem em vulnerabilidade social”, ressaltou, lembrando que através da democratização do esporte, os menores serão incluídos na comunidade.

Para o coordenador-Geral das ações do Segundo Tempo do Estado de Pernambuco, Roberto Brasileiro, que participa da sua terceira capacitação, o Segundo Tempo tem o diferencial “porque participa ativamente da comunidade em que vivemos”. Segundo ele, a capacitação não está sendo uma revisão dos pontos administrativos do convênio, “mas sim, uma troca de experiências positivas e das sugestões expostas para o melhor desenvolvimento dos convênios”.

Novos projetos

Júlio Filgueira também apresentou aos coordenadores o Plano Nacional de Desenvolvimento do Esporte, que segundo o secretário, será realizado em quatro eixos; Inclusão Social pelo Esporte e Lazer, Desenvolvimento de Rendimento, Infra-estrutura esportiva e Desenvolvimento Institucional. “O Plano consiste na síntese das iniciativas do Ministério do Esporte do período entre 2007 a 2010”, anuncia Julio.

Já o programa Segundo Tempo tem um grande papel no Plano Nacional, pois oferece a inclusão social por meio do Esporte e Lazer. Outros programas do Ministério também



realizam o mesmo trabalho. Como o Pintando a Liberdade, Pintando a Cidadania e o Esporte e Lazer da Cidade.

Desafios futuros

Entre os novos desafios a serem enfrentados está a consolidação do programa, como tecnologia e método de atendimento a crianças, adolescentes e jovens, por meio do esporte. Outros desafios são o alinhamento dos convênios, a implementação de um Sistema de Controle e Monitoramento, estabelecimento de atendimento diferenciado ao longo do ano e a institucionalização do Programa e ainda a revisão de todo o aparato normativo.

Foto: Aldo Dias

Texto: Breno Barros

Ascom–Ministério do Esporte

Campeões da Copa de Inclusão da Fifa desfilam em carro aberto

25/01/2008, 17:00



Recepção de campeão com direito a desfile em carro aberto do Corpo de Bombeiros, torcida e exibição do troféu. Esta é a homenagem que as crianças do núcleo do Segundo Tempo, que moram nos bairros de Itapuã e Estrutural, no Distrito Federal, irão receber neste sábado

(26/01), às 10h, pelas ruas das duas cidades. As crianças foram campeãs da Primeira Copa de Futebol de Inclusão Social da Fifa, que ocorreu de 9 a 16 de dezembro no Grupamento dos Fuzileiros Navais em Brasília.

Participaram da competição cerca de duas mil crianças nas categorias de até 12 anos e de 13 a 17 anos. Itapuã foi a grande vencedora e as crianças da Estrutural ficaram com o terceiro lugar porque, segundo a organização da competição, duas equipes do mesmo núcleo do Segundo Tempo não poderiam participar da final.

Do núcleo participaram 30 crianças, onde 15 representaram Itapuã e 15 a Estrutural. O diretor Administrativo do Núcleo do Segundo Tempo, Luiz Costa Neto, que acompanhou todas as partidas das duas equipes, considerou a competição uma ótima oportunidade para as crianças vivenciarem os benefícios proporcionados pelo esporte. “Muitas crianças ficaram empolgadas com a competição, onde encontraram refúgio para depositar todas as suas energias”, diz Luiz.

Destaques

Também saiu do núcleo campeão os destaques da competição. Receberam homenagens o goleiro menos vazado da equipe de Itapuã, e o artilheiro da competição, da Estrutural.

A grande revelação ficou com a única menina que jogou na competição. Carol jogou pela equipe da Estrutural e impressionou todas as pessoas que assistiram as partidas pela sua garra e vontade de jogar no meio dos meninos.

Breno Barros

Ascom - Ministério do Esporte